

8h30	<p>Solenidade de abertura Composição da mesa diretoria</p> <ul style="list-style-type: none"> - Presidente da Academia Pernambucana de Ciências - Profº Waldecy Fernandes Pinto - Presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco - Dr. Jorge Wicks Corte Real - Presidente da FINEP - Financiadora de Estudo e Projetos - Dr.Sérgio Rezende - Presidente da Confederação Nacional das Industria - CNI- Dr. Armando de Queiroz Monteiro Neto - Representante do Governo do Estado de Pernambuco
9h10	<p>Conferencias do evento Coordenação Geral . Josué Souto Maior Mussalem CONFERÊNCIA 1: O papel do Estado no Processo de Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais - A experiência de Pernambuco.</p> <p>Conferencista: Engº Cláudio José Marinho - Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco</p>
10h10	Debates
10h30	Coffee Break
10h40	<p>CONFERENCIA 2 - A Universidade Como Centro Gerador e Difusor de C&T</p> <p>Conferencista: Profº Dr. Amaro Henrique Pessoa Lins - Reitor da UFPE</p>
11h30	<p>CONFERENCIA 3 - C.E.S.A.R. E seu Potencial de Parcerias com o Setor Industrial</p> <p>Conferencista: Profº Dr. Carlos André Guimarães Ferraz - PHD Universidade de Kent e Canterbury - Inglaterra Diretor do C.E.S.A.R.</p>
12h20	Debates
13h00	Almoço oferecido pela Academia Pernambucana de Ciências e a FIEPE aos participantes do evento Local: Restaurante panorâmico da FIEPE
14h30	<p>CONFERENCIA 4 - A Questão Tecnológica da Industria Brasileira</p> <p>Conferencista: Dr. Marco Antônio Reis Guarita Diretor de Desenvolvimento da Confederação Nacional da Industria e Secretário Executivo do Conselho Temático de Política Industrial e Desenvolv. Tecnológico da Confederação Nacional da Industria-CNI</p>
15h30	Debates
16h00	<p>CONFERENCIA 5 - O Papel da FINEP no Desenvolvimento Industrial</p> <p>Conferencista: A ser indicado pela FINEP</p>
17h00	Debates
17h30	Coquetel de conagraçamento e encerramento do Jubileu de Prata da Academia Pernambucana de Ciências - APC

I SEMINÁRIO CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: PAPEL DO NORDESTE

A Academia PERNAMBUCANA DE CIENCIAS APC comemora o seu Jubileu de Prata através da realização deste evento intitulado I SEMINÁRIO CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: O PAPEL DO NORDESTE.

Busca, com tal iniciativa, trazer à discussão temas da maior importância para o desenvolvimento científico e tecnológico desta região através do debate entre o setor acadêmico voltado para a produção científica e o setor empresarial notadamente o industrial voltado para a produção de bens de consumo.

O tema central deste evento procura vincular a questão cultural com o desenvolvimento científico e tecnológico. Ao mesmo tempo adota a questão vista pelo ângulo da Região Nordeste.

Existe uma correlação entre um maior desenvolvimento científico e tecnológico e uma melhor qualidade de vida como também num BIP mais equilibrado e numa melhor distribuição de renda. No caso do Nordeste, esta Região detém certas peculiaridades que surpreendem como, por exemplo: esta região detém o quarto maior BIP da América Latina atrás do México, do próprio Brasil e da Republica Argentina. Vale dizer que apesar de ser uma região pobre do Brasil o Nordeste gera maior riqueza do que países como a Venezuela grande exportadora de petróleo, e do que o Chile considerado o melhor País da América do Sul em termos de qualidade de vida.

Pernambuco, por exemplo, já dá uma excelente contribuição à pesquisa seja ao nível da UFPE, da Universidade Federal Rural, da UPE, da UNICAP, do CESAR e do Porto Digital sem falar no Pólo Médico Científico o segundo mais importante do País. Também a Universidade Federal da Paraíba, a do Ceará, Rio Grande do Norte e da Bahia têm projetos de pesquisas em execução que podem apoiar bastante o desenvolvimento industrial. Na parte prática da aplicação dos conceitos tecnológicos no setor industrial avulta de importância o Sistema SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial ao nível do sistema CNI e das Federações estaduais da industria como também destaque o novo e modernizador papel do sistema SENAC na difusão da tecnologia no importante setor terciário da economia brasileira. O SENAC de Pernambuco, por exemplo, tornou-se um centro de discussão e difusão internacional dos conceitos de Tecnologia e Educação.

O Sistema CNI e o Sistema CNC podem se transformar em agentes multiplicadores do desenvolvimento científico e tecnológico sem falar no Sistema CNA Confederação Nacional da Agricultura.

O apoio da Financiadora de Estudos e Projetos FINEP, da Federação das Industrias do Estado de Pernambuco FIEPE, através do SENAI e do IEL, do SEBRAE e do Sistema FECOMERCIO nos anima na certeza de uma maior aproximação entre os que fazem cultura, ciência e tecnologia e o setor produtivo nacional.

Sob a coordenação geral do acadêmico Josué Souto Maior Mussalém este evento, vai propor, através da CARTA DO RECIFE uma política de aproximação entre a comunidade cultural, científica e tecnológica e o setor produtivo regional.

Waldecy Fernandes Pinto - Presidente da APC